

Ano XXVI nº 6665 – 23 de setembro de 2022

## Assembleias aprovam acordos de trabalho do Santander



#BoraGanharEsseJogo

Funcionários(as) do banco Santander de todo o país aprovaram, ontem, 22/09, com 97,18% dos votos, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) geral dos funcionários, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária, o ACT do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) e o Termo de Relações Laborais do banco.

O percentual considera os resultados apenas das entidades sindicais que utilizam a plataforma de votação eletrônica disponibilizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

### Pontos positivos do acordo

Extensão do período de amamentação de nove para 12 meses, podendo ser usufruído pelo pai ou pela mãe;

Manutenção do pagamento de PLR e Programa Próprio sem compensação de um pelo outro, como pretendia o banco;

Inclusão de uma cláusula de repúdio à violência contra a mulher em que o banco se compromete a apoiar bancárias vítimas de violência;

Termo de relações laborais para prevenir e coibir o assédio moral e sexual;

Reajuste do valor das bolsas de graduação e pós-graduação pelo INPC em 2023 e 2024;

Validade do acordo de 1º de setembro de 2022 a 31 de agosto de 2024;

PPRS reajustado em 2022 em 8%, que será pago em fevereiro de 2023, em parcela única no valor de R\$ 3.355,73;

Em fevereiro de 2024, será pago o valor reajustado pelo INPC do período, mais 0,5%;

Estão mantidas as faixas de renda do PPRS.

## Eleições 2022 serão fundamentais para impedir a privatização dos bancos públicos

A história já mostrou, no final do anos 90, que a privatização de bancos públicos, como ocorreu com as instituições estaduais, como Banerj e Banespa, é trágica para os bancários e muito ruim para a sociedade. O resultado foi a demissão em massa de trabalhadores e muitos tiveram que se virar para sobreviver, virando motorista de táxi ou arriscando micro negócios comerciais que muitas vezes não deram certo num país de economia tão instável.

As eleições presidenciais e para o Congresso Nacional deste ano serão decisivas em relação aos bancos públicos federais, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES e Finep. De um lado o projeto de “privatizar tudo” do ministro da Economia do governo Bolsonaro (PL), Paulo Guedes, e do outro, a proposta de Lula de fortalecer e recuperar o papel social das instituições públicas e estatais. A Petrobras também está na mira do atual governo e a Eletrobras já foi privatizada.

“Qual o plano para os próximos dez anos? Continuar com as privatizações. Petrobras, Banco do Brasil, todo mundo entrando na fila”, disse Guedes à imprensa, em setembro do ano passado. A partir do golpe de 2016, o BB fez uma reestruturação que o funcionalismo e os sindicatos só ficaram sabendo através da grande mídia. O então presidente Michel Temer havia dito que o BB tinha funcionários comissionados em excesso e mais de 800 gerentes gerais sofreram com descomissionamento e redução de salários. Nos últimos cinco anos, o banco fechou 1.400 agências e reduziu 23 mil funcionários. Há ainda a entrega de subsidiárias importantes para outras empresas do mercado, como o caso da BB DTVM, com R\$ 1,4 trilhão no mercado financeiro entregue ao banco suíço UBS, sob o manto de ‘parceria’



## Receita abre consultas ao último lote de restituição

A Receita Federal abre hoje, dia 23/09, as consultas ao quinto e último lote de restituição do Imposto de Renda 2022, relativo ao ano-base 2021.

Ao todo, o lote será pago a 1.220.501 contribuintes, e as restituições somam R\$ 1,9 bilhão. Os recursos serão depositados em 30 de setembro. Também serão liberadas consultas aos chamados lotes residuais de anos anteriores, ou seja de contribuintes que caíram na malha fina mas depois acertaram as contas com o leão.